

A LUTA DO SER MULHER

VITÓRIA BEZERRA DOS SANTOS QUEIROZ

Submetido em 26/11/2021
Aprovado em 31/01/2022

Ouçã no spotify



O Nordeste tem histórias,
De mulheres fortes e guerreiras.
Temos Maria Quitéria e Celina,
Temos também a cangaceira,
Chamada Maria Bonita,
Mulher de garra,
Nordestina e brasileira.

Lidavam com a violência,
Em tempos historicamente diferentes,
Mas a essência dessa violência,
É a mesma desde sempre.
Não respeitam as mulheres,
Seus espaços ou o que sentem.

Ainda hoje temos
Um país onde machismo,
Passeia no ar com normalidade.
A mulher que sai na rua
Pode ser vítima da maldade,
Justificando a violência
Com a falsa moralidade.

“Saiu nua, queria o quê ? ”
Na rua a mulher, por não poder
Andar tranquila e sozinha,
Sem ter um homem para a socorrer,
Vive sempre amedrontada,
Correndo o risco de morrer.



Na pandemia a violência
Dentro de casa se mostrou,
Pois o marido ou pai,
Foi quem a ameaçou,
Deixando clara a misoginia
Que a sociedade criou.

Cada uma carrega a marca
De alguma agressão,
Física ou moral,
Tendo ela mesma sofrido
Ou visto outra mulher sofrer.
Sustentada pelo silêncio
Daqueles que não agem,
Quando a veem padecer.

As mulheres guerreiras
Ainda se encontram aqui.
Nordestinas, brasileiras,
Ferozes e verdadeiras,
Porém a violência continua a nos punir.

Então, qual será a solução
Para uma sociedade,
Que assiste a reprodução
Da violência contra as mulheres,
Com certa passividade?

Se não for a educação,
Não existirá mudança,
Pois é em cada criança,
Que está presente a esperança,
Em um futuro diferente,
Onde gente será “só” gente,
E o gênero não significará mais nada.